



Trabalhos Científicos

Título: Hepatite A Do Tipo Colestática Com Apresentação Bifásica - Relato De Um Caso

Autores: MATHEUS MELLO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MARCEL SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); ÉDER DANTAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); RODRIGO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); LETÍCIA PONTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MARIA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); LEONARDO SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: INTRODUÇÃO: as infecções virais são as causas mais importantes de hepatopatia, sendo 90% dos casos de hepatites agudas causadas pelos vírus hepatotrópicos. Assim, objetivando melhorar o diagnóstico é importante relatar casos de apresentação atípica. DESCRIÇÃO DO CASO: TAD, 10 anos, sexo feminino, apresentou quadro de vômitos pós-prandiais, cefaleia, febre de 39°C, hiporexia, colúria, acolia fecal e dor em hipocôndrio direito desencadeada à ingesta alimentar aumentada, com duração de 10 dias. Após este período, houve regressão dos sintomas com permanência da icterícia, que após 15 dias intensificou-se e associou-se a prurido pouco intenso. As transaminases hepáticas, que apesar da elevação inicial, tiveram queda nos primeiros 10 dias, apresentaram elevação para 1485 UI/dL (TGO) e 2718 UI/dL (TGP). Fazia consumo de água dessalinizada, e a genitora informou que na cidade onde residiam estava ocorrendo surto de hepatite A. Ao exame físico, encontrava-se icterica (graduada em 3+/4+). Tinha resultados de exames realizados previamente à internação, com IgG positivo para anti-HVA, e IgM inconclusivo. Ultrassonografia abdominal mostrou achados indicativos de inflamação. DISCUSSÃO: em crianças, hepatite A usualmente se apresenta com sintomas inespecíficos como febre, astenia, anorexia, náusea e vômitos, desconforto abdominal e diarreia. Icterícia, colúria e hepatomegalia discreta são evidentes uma semana após início dos sintomas, sendo que a primeira geralmente não ultrapassa duas semanas. A Hepatite A, porém, pode evoluir com formas atípicas. No presente caso, temos a forma da hepatite colestatíca, na qual observa-se colestanase prolongada, com icterícia importante, prurido, febre, perda de peso, diarreia e adinamia. Nessas situações a bilirrubina sérica frequentemente ultrapassa 10mg/ml, o que não é comum nas formas não colestatícas. A bilirrubina pode continuar elevando-se por 8 semanas e icterícia e prurido podem permanecer por 3 meses. CONCLUSÃO: É importante o reconhecimento desta variante da Hepatite A para evitar investigações desnecessárias e para permitir conduta adequada nestes casos.